

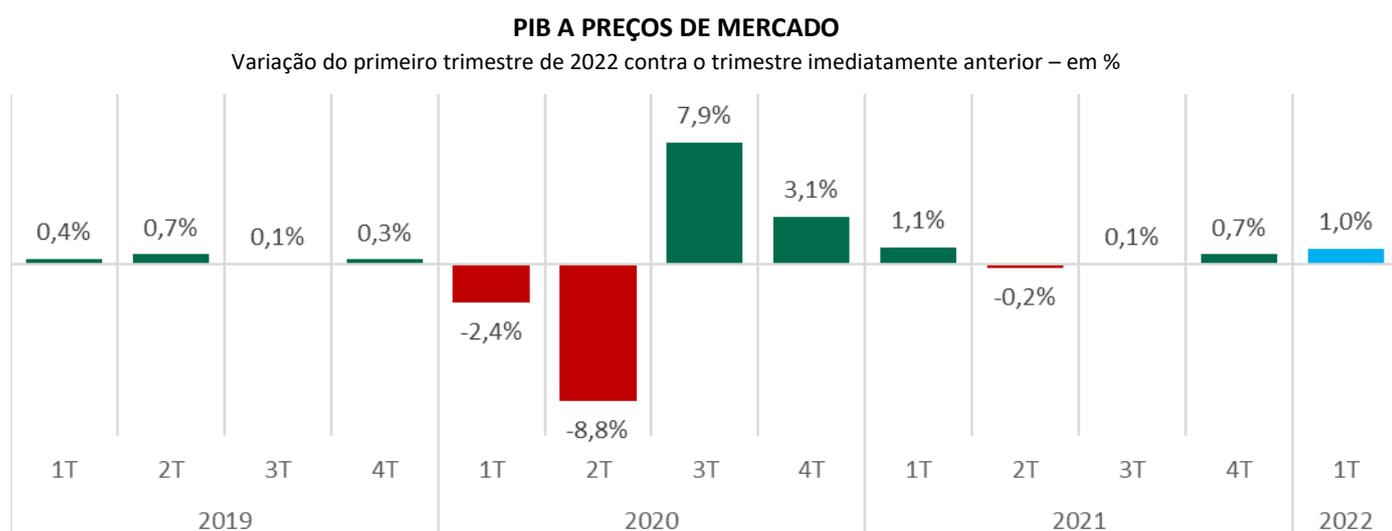
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. PIB brasileiro tem alta de 1% no primeiro trimestre de 2022 e agropecuária tem queda de 0,9%.
2. Mês de maio encerra com retração nos preços para as principais frutas e hortaliças comercializadas.
3. Com oferta restrita e baixa nos estoques, contratos de café arábica atinge máxima em mais de três meses na bolsa de Nova Iorque.
4. Falta de chuvas preocupa produtores de milho em GO, MG e SP. Plantio de trigo começa na região Sul.
5. Depois de um início lento, produtores aceleram os trabalhos e plantio da safra americana de grãos avança.
6. Preços do açúcar e etanol brasileiros fecham o mês de maio em queda frente a abril, ao passo que CBios se valorizam.
7. Boi gordo recuou 3,57% em maio com o aumento na oferta de animais para abate.
8. Suínos: maior disponibilidade de carne pressiona as cotações na granja e no atacado.
9. Virada de mês e melhora na demanda deu sustentação ao mercado de frango de corte.
10. Preço do leite aumenta 4,8% e alivia relação de troca com milho.
11. Tilápia fecha o mês de maio em baixa.

- Indicadores Econômicos -

PIB Brasil – Alta de 1% é positiva para o País, mas fica abaixo das estimativas de mercado. O IBGE divulgou os resultados do PIB brasileiro para o primeiro trimestre de 2022. A economia brasileira teve crescimento de 1% no primeiro trimestre, quando comparada ao trimestre imediatamente anterior. Quando comparado ao mesmo trimestre de 2021, o crescimento foi de 1,7%. Os resultados ficaram abaixo das estimativas de mercado, tanto na comparação com o trimestre imediatamente anterior, como na comparação com o primeiro trimestre do ano anterior. O PIB agropecuário teve retração de 0,9% quando comparado ao trimestre imediatamente anterior. A comparação recomendada, no entanto, é com o mesmo trimestre do ano anterior. Nesse caso, a queda é de 8%. Essa queda pode ser entendida ao se analisar as quebras na produção de algumas das principais culturas cultivadas no País que foram influenciadas, principalmente, pelo clima. A falta de chuvas no Sul e no Sudeste

afetou gravemente as lavouras de verão, em especial, a soja. Clique [aqui](#) para ter acesso ao comunicado técnico completo.



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração: Dtec/CNA

- Mercado Agrícola -

Frutas e hortaliças – Mês de maio encerra com retração nos preços para as principais frutas e hortaliças comercializadas. O Projeto Hortifrúti Brasil, do Cepea/Esalq, realiza acompanhamento de preços ao produtor, beneficiador, distribuidor, indústria e atacado para os principais hortifrúti comercializados e principais praças de produção e comercialização. Segundo análise dos dados, o mês de maio foi marcado por retração nos preços da maioria das frutas e hortaliças estudadas. Faz-se destaque para banana, que apresentou queda de 19% no atacado, tomate com queda de 34% e cenoura com retração de 35% também no atacado. Uva, laranja, mamão, alface e melão também apresentaram baixas nos preços ao produtor e atacado. Já a manga e melancia apresentaram alta nos preços, movimento relacionado à retração na oferta ao longo do último mês. As altas são vistas frente à oferta desaquecida de manga no Vale do São Francisco e encerramento da safra de melancia no oeste paulista e sul da Bahia, sendo agora a oferta provinda apenas de lavouras goianas.

Café – Com oferta restrita e baixa nos estoques, contratos de café arábica atinge máxima em mais de três meses na bolsa de Nova Iorque. Em 1º de junho, com sinais de aperto na oferta e redução dos estoques certificados, os [contratos de café arábica na ICE](#) atingiram o maior valor desde fev/22, cotado a US\$ 316,76 por saca de 60kg. Já no mercado físico, o fortalecimento do Real frente ao dólar “segurou” o preço pago ao produtor. O [indicador Cepea](#) no mês de maio teve valorização de apenas 1,5% para o arábica, enquanto para o conilon, o avanço da colheita pressionou os preços sofrendo desvalorização -10,4%. O arábica tipo 6 foi comercializado a R\$ 1.328,52/saca e o conilon tipo 6, peneira 13, acima a R\$ 695,76/saca nessa quinta-feira (2). Com relação aos trabalhos de colheita da safra 2022/23, levantamento divulgado pela [Safra e Mercado](#) estima que a colheita de café no Brasil atingiu 18 % do total previsto para a temporada.

Grãos – Falta de chuvas preocupa produtores de milho em GO, MG e SP. Plantio de trigo começa na região Sul. De acordo com o último relatório de progresso de safra, divulgado pela Conab, até o dia 28 de maio, 85% da safra de milho verão havia sido colhida no Brasil. Em relação ao milho 2ª safra, os

trabalhos ainda estão no início e devem ganhar ritmo nas próximas semanas. Nos estados do Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul as lavouras estão em boas condições e vêm apresentando bons rendimentos. As geadas ocorridas no fim de maio não trouxeram perdas significativas nas principais regiões produtoras até o momento. As estimativas da Companhia indicam uma produção de 87,7 milhões de toneladas de milho 2ª safra, volume 44,4% maior que o colhido na temporada 2020/21. As preocupações se concentram agora na falta de chuvas nos estados de Goiás, São Paulo e Minas Gerais. Os baixos índices pluviométricos registrados nas últimas semanas não foram suficientes e podem interferir na qualidade das lavouras. No caso do trigo, 32,2% da área brasileira foi semeada, no entanto, a região Sul começou as atividades agora. No Rio Grande do Sul e Santa Catarina, alguns produtores aproveitaram as primeiras chuvas e iniciaram os trabalhos, porém, a maioria ainda está em fase de preparo de solo para plantio, que deve se concentrar em junho.

Grãos – Depois de um início lento, produtores aceleram os trabalhos e plantio da safra americana avança. O plantio de soja e milho avançou rapidamente na semana passada. O último relatório de evolução de plantio do USDA indicou que, em 29/5, 86% da safra americana de milho estava plantada. O valor é 1% abaixo da média de cinco anos e está 8% mais atrasado que o mesmo período do ano passado. Para a soja, 66% da safra dos EUA foi plantada, avanço de 16 pontos percentuais em relação à semana passada. O valor se aproximou da média de cinco anos, que é de 67%. Para o trigo, apenas 73% da safra de trigo de primavera dos EUA está no solo. A média de cinco anos é de 92% no final de maio. Quanto ao trigo de inverno, 72% da safra dos EUA foi plantada contra uma média histórica de 76%. Em relação ao desenvolvimento das lavouras, houve melhora nas avaliações. Cerca de 40% das lavouras estão em boas condições, enquanto 6% em péssimas condições, 33% em estado razoável, 13% em más condições e somente 8% em excelentes condições.

Cana-de-açúcar - Preços do açúcar e etanol brasileiros fecham o mês de maio em queda frente a abril, ao passo que CBios se valorizam. [O indicador de preços do Cepea/Esalq para açúcar cristal](#) fechou maio com média de R\$ 131,87 por saca de 50 kg, que corresponde a recuo de 6,25% em relação a abril e incremento de 14,6% comparado ao mesmo período de 2021. Apesar da expectativa de recuperação de safra dos principais produtores no mercado global, a ampliação da demanda frente a um crescimento limitado da oferta pressiona os estoques e, conseqüentemente, sustenta preços fortes a médio e longo prazos. [Já o etanol](#) fechou a média mensal a R\$ 3,31/L para o hidratado e R\$ 3,87/L para o anidro, que configuram quedas de 8,5% e 4,1%, respectivamente, quando comparados às médias fechadas de abril. Já em relação a maio de 2021, observam-se aumentos de 12,8% e 18,5% seguindo a mesma ordem. As quedas têm respaldo na menor demanda pelo biocombustível observada nas últimas semanas, em um momento de ampliação de oferta no País. Em relação à emissão de Créditos de Descarbonização (CBios), no âmbito do Programa RenovaBio, [dados da ANP](#) mostram que maio totalizou a emissão de 20,79 milhões de créditos, correspondentes a 57,8% da meta anual, com preço médio de R\$ 94,45/CBio de janeiro até o último dia do mês. Em 2021, esses valores eram de 66,59% e R\$ 30,73/CBio, considerando o mesmo período.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Boi gordo recuou 3,57% em maio, com o aumento na oferta de animais para abate. O preço do boi gordo caiu 0,38% na semana, com a arroba cotada em R\$ 314,60, em São Paulo (1º/6), segundo o Indicador Cepea. Considerando a média de maio, a queda foi de 3,57% na comparação mensal. A pressão de baixa foi em função de uma oferta maior de bovinos para abate, em especial no Brasil Central e no Centro-Sul, devido ao tempo mais seco e piora nas condições das pastagens. No mercado de carne bovina houve queda de 2,81% na cotação da carcaça casada (boi), no atacado, na média de maio, frente a abril deste ano, acompanhando a maior oferta de carne,

frente a demanda interna fraca e o ritmo mais lento dos embarques. Para uma comparação, em abril/22 a média diária exportada pelo Brasil foi de 8,29 mil toneladas de carne bovina, enquanto em maio, até a terceira semana, a média foi de 6,63 mil toneladas. A expectativa para junho é de uma menor disponibilidade de animais terminados, o que tende a dar sustentação aos preços no mercado do boi gordo.

Suínos – Maior disponibilidade de carne pressiona as cotações na granja e no atacado. No acumulado de maio, a cotação do suíno vivo recuou 22,68% para o produtor em São Paulo. De acordo com o Cepea, a referência nas granjas paulista está em R\$ 5,42/kg (1º/6). No atacado, o preço da carne suína caiu 20,94% ao longo do mês que encerrou e ficou cotada em R\$ 7,93/kg (1º/6). A oferta de carne suína maior que a demanda tem pressionado para baixo os preços na base produtiva e na indústria. Para o curto prazo, a virada de mês e o cenário mais positivo para o escoamento no mercado doméstico podem dar firmeza as cotações no mercado de suínos.

Aves – Virada de mês e melhora na demanda deu sustentação ao mercado de frango de corte. As cotações do frango de corte ficaram estáveis nesta semana nas granjas em São Paulo, em R\$ 6/kg (1º/6). No mercado atacadista, a demanda maior pelo varejo para abastecer as gôndolas neste início de mês puxou para cima os preços, que subiram 0,79% na comparação semanal, com o frango resfriado cotado em R\$ 7,69/kg (1º/6), segundo o Cepea. A expectativa é de mercado firme em curto prazo e altas não estão descartadas para a carne de frango e preço pago ao produtor. No mercado de ovos, a caixa com 30 dúzias ficou cotada em R\$ 144,86 (27/5), último dado disponível do Cepea. Houve ligeira queda (0,09%) na comparação semanal, acompanhando a demanda mais fraca no período.

Pecuária de corte – Cepea traz aumento de 4,8% no preço do leite e alivia relação de troca com milho. Com a restrição na oferta de leite no campo, as indústrias têm acirrado a competição por matéria prima, aquecendo o mercado. No fechamento de maio, a média Brasil foi acrescida em 4,8%, alcançando R\$ 2,5444 que, associada ao arrefecimento nas cotações do milho, trouxe alívio à relação de troca com o cereal. A saca ainda nos elevados patamares de R\$ 87,36 tem demandado dos pecuaristas o desembolso de cifra equivalente à 34,3 litros de leite, retornando aos patamares de outubro de 2020. Entretanto, ao longo de 2022, o indicador apresentou média de 41,4 litros/saca, cifra 25% superior à média mensal dos últimos 11 anos – de 33 litros/saca –, sinalizando a perda do poder de compra do pecuarista ao longo da pandemia.

Tilápia – Tilápia fecha o mês de maio em baixa. Preços da tilápia caíram de forma geral no mês de maio. Na região Norte do Paraná, a queda entre a primeira e a última semana do mês de maio foi de 1,95%. Já na região Oeste do Paraná, a queda no período foi de 1,8% e, na Região dos Grandes Lagos, a queda foi de 1,75%. A queda do mês é justificada pela redução na demanda após o período de quaresma e Páscoa, quando a demanda cresce no Brasil. Apesar disso, no ano, na região dos Grandes Lagos, o preço de quilograma da tilápia apresentou crescimento de 6,52%. No Norte do Paraná, o crescimento foi de 2,94% e, no Oeste do Paraná, o crescimento foi mais discreto, 0,85%, já que a pressão competitiva nesta região é maior.

CONGRESSO NACIONAL

1. CNA participa de audiência pública nas Comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS) e Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN).
2. Marco de garantias representa grande vitória dos agricultores na Câmara dos Deputados.
3. Medida Provisória nº 1.085/2021 é aprovada pelo Congresso e segue para sanção presidencial.
4. Aprovada na Câmara dos Deputados a MP que faz ajustes nas cobranças de tributos sobre a venda direta de etanol hidratado por cooperativas.
5. Aprovado na Câmara dos Deputados o PL que incentiva aquisição de equipamentos para produção de energias renováveis.
6. Comissão aprova programa de benefício fiscal para incentivar produção de fertilizantes.
7. Sem consenso e quórum, votação da Reforma Tributária é adiada na CCJ do Senado.
8. CNA participa do 21º Seminário do Transporte Rodoviário de Cargas.
9. CNA debate expansão do plantio do trigo nas regiões Norte e Nordeste.
10. Autocontrole - Comissão de Agricultura do Senado adiou a votação do nº PL 1293/2021.

Insumos – *CNA participa de audiência pública nas Comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS) e Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN).* O encontro foi realizado na terça-feira (31) para analisar e debater os [impactos do conflito Rússia e Ucrânia](#). O debate abordou os impactos da guerra, iniciada em 24 de fevereiro de 2022, no cenário geopolítico global e os efeitos econômicos, sociais e no agronegócio brasileiro. Natália Fernandes, coordenadora do Núcleo de Inteligência de Mercado da CNA, trouxe um panorama do incremento significativo nos preços de insumos, combustíveis e seus reflexos nos custos de produção.

Marco Legal de Garantias – *Grande vitória dos agricultores na Câmara dos Deputados.* No dia 1º/6, foi aprovado na Câmara dos Deputados o PL nº 4.188 de 2021 que busca aprimorar a legislação referente a garantias. Entretanto, o PL oferecia alguns riscos ao setor agropecuário quando abordava à impenhorabilidade do bem de família e à excussão extrajudicial da hipoteca. Com as emendas apresentadas pelo vice-presidente da CNA e deputado federal, José Mário Schreiner (MDB-GO), estará protegida a residência do produtor, bem como a pequena propriedade rural, desde que trabalhada pelo produtor ou pela família, quando estas forem oferecidas em garantia. Além disso, o produtor que usar a hipoteca como garantia e passar por alguma dificuldade por força de evento climático que prejudique sua produção, não perderá imediatamente o bem dado em garantia. A CNA continuará acompanhando o projeto e defendendo os interesses dos agricultores. O texto segue agora para o Senado.

Registro Público – *Medida Provisória 1.085/2021 é aprovada pelo Congresso e segue para sanção presidencial.* Dia 31/5, o Congresso Nacional aprovou a Medida Provisória nº 1.085/2021, que trata sobre o Sistema Eletrônico dos Registros Públicos (Serp), para simplificar procedimentos relativos aos registros públicos de atos e negócios jurídicos. O texto original da MP previa alterar o conceito de confrontantes, equiparando o titular de direito real (bancos e financiadores) com o próprio proprietário rural. Com a proposta da CNA, emenda apresentada pelo senador Zequinha Marinho (PL-PA) e acatada pelo relator, a versão da MP aprovada excluiu o termo para simplificar os processos de registros que envolvem proprietários e possuidores de imóveis rurais. A MP segue para sanção presidencial. A CNA, juntamente com outras instituições do setor e com parlamentares, está atuando para que haja um veto sobre o artigo que trata da averbação do penhor rural.

Etanol – *Aprovada na Câmara dos Deputados a MP que faz ajustes nas cobranças de tributos sobre a venda direta de etanol hidratado por cooperativas.* A [Medida Provisória nº 1.100/2022](#), de autoria da Presidência da República, que altera as Leis nºs 9.478/1997 e 9.718/1998 para promover ajustes na cobrança da contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidentes sobre etanol hidratado combustível comercializado por cooperativas diretamente ao setor varejista, foi votada e aprovada na Câmara dos Deputados na última quarta-feira. A proposição deriva de vetos feitos pelo Governo Federal quando da sanção da MP 1.063/2021, que foi convertida à [Lei 14.292/2022](#), pela qual os produtores e importadores de etanol foram autorizados a vender diretamente aos postos de combustíveis sem necessidade de intermediação via distribuidoras. O relator aprovou a MP 1.100/2022, rejeitando todas as 18 emendas apresentadas. A matéria segue para o Senado Federal.

Energia renovável – *Aprovado na Câmara dos Deputados o PL que incentiva aquisição de equipamentos para produção de energias renováveis.* O [Projeto de Lei nº 6325/2016](#), de autoria do deputado federal Pedro Uczai (PT-SC), que dispõe sobre a Política Agrícola (Lei nº 8.171/1991), para incluir o incentivo à aquisição de equipamentos para a produção de energias renováveis (solar, eólica ou biomassa) foi aprovado no dia 31/5 na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados. O incentivo será dado por meio de linhas de crédito diferenciadas, principalmente para a agricultura familiar. O PL já havia sido aprovado nas Comissões de Minas e Energia (CME), Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) e Finanças e Tributação (CFT). Com a aprovação, o projeto segue para análise no Senado Federal.

Profert - [Comissão aprova programa de benefício fiscal para incentivar produção de fertilizantes.](#) A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 3507/21, que cria um programa baseado em incentivos fiscais para estimular a produção nacional de fertilizantes. O relator, deputado federal José Mario Schreiner (MDB-GO), apresentou parecer favorável. O projeto será analisado em caráter conclusivo pelas Comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços; Finanças e Tributação; e Constituição e Justiça e de Cidadania.

Reforma Tributária – *Sem consenso e quórum, votação da reforma tributária é adiada na CCJ do Senado.* Com presença de apenas 13 senadores (são necessários, no mínimo, 14 para deliberação), o presidente da CCJ, senador Davi Alcolumbre (União-AP), cancelou a reunião. A [PEC 110/2019](#) não está recebendo apoio na CCJ.

Viação e Transportes - *21º Seminário do Transporte Rodoviário de Cargas.* [A CNA participou](#) do Seminário promovido pela Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados. O evento debateu questões de relevância para a vida nacional, como a sensibilização da sociedade brasileira para a grave questão das deficiências na infraestrutura logística do País.

Trigo - *expansão da produção de trigo nos estados das regiões Norte e Nordeste.* A expansão da produção de trigo nos estados das regiões Norte e Nordeste do Brasil foi tema de [audiência pública na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária \(CRA\)](#) do Senado Federal, na quinta (2). Na ocasião, o assessor técnico da CNA, Tiago Pereira, afirmou que o trigo é uma cultura tipicamente cultivada no Sul, por se adaptar bem ao clima frio, mas recentes pesquisas da Embrapa mostram que é possível a tropicalização do cereal. Ele também comentou que o contexto geopolítico e a guerra entre Ucrânia e Rússia têm demonstrado como oscilações de oferta e demanda tornam suscetíveis o abastecimento, os custos de produção e o preço do cereal no mundo, fato que se agrava quando há grande dependência da importação, como é o caso do Brasil. A audiência foi solicitada pelos senadores Chico Rodrigues (União-RR) e Acir Gurgacz (PDT-RO).

Autocontrole - A Comissão de Agricultura do Senado adiou votação do [PL 1293/21](#) que dispõe sobre o autocontrole na área de Defesa Agropecuária. Os senadores aprovaram requerimento do senador Jean Paul Prates (PT-RN) para que a matéria passe por discussão em audiência pública. O debate será na próxima quarta-feira (8) e a votação do projeto deve acontecer na quinta-feira (9). A previsão é de que o projeto tramite apenas na CRA, em decisão terminativa. O senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) já havia apresentado relatório favorável ao PL.

Assuntos atuais sobre

Gestão e Mercado

Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver


Ouçá o Agro
PODCASTS CNA



INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda Índice Agro e o que revela o novo indicador da B3.
2. Governo publica decreto atualizando valores previstos de subsídios, subvenção e Proagro para o exercício de 2022.
3. Live promovida pela CNA discute a Lei 14.166/2021, que autoriza a renegociação de dívidas com os Fundos Constitucionais de Financiamento.
4. Portaria nº 581, de 26 de maio de 2022, apresenta rito de priorização de análise de processos de registro de agrotóxicos.
5. Representantes do setor se reuniram para debater desafios e oportunidades para a citricultura.
6. Ministério da Agricultura aprova Norma Técnica Específica para a Produção Integrada de uva para processamento.
7. CNA realizou painel do Campo Futuro para o café conilon na região de Jaguaré (ES).
8. Painéis do Campo Futuro confirmam quebras na produção de grãos no RS em função da estiagem.
9. CNA apresenta projeto de internacionalização de cachaça na 1ª reunião do Núcleo de Execução da Aguardente de Cana e Cachaça.
10. Mapa publicou Portaria que trata da concessão e manutenção do Selo Biocombustível Social.
11. Projeto Campo Futuro identifica cenário complicado para a pecuária de leite catarinense.
12. Prêmio CNA Brasil Artesanal 2022-Queijos realiza júri popular na próxima quarta (8).
13. Primeiro projeto público de irrigação foi leiloadado.
14. CNA realiza live sobre as oportunidades do mercado de carbono.
15. CNA participa de reunião com o BNDES e INCRA sobre o Projeto Integrado de Ordenamento Territorial para a região Amazônica.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Índice Agro: o que revela o novo indicador da B3?”. Diante da relevância e da crescente participação de empresas do agronegócio brasileiro na Bolsa de Valores, a CNA convidou o gerente de índices da B3, Henio Scheidt, e o superintendente de commodities da B3, Louis Gourbin, para participar da 24ª edição do podcast. No episódio foi feita uma retrospectiva de como se deu a criação do IAGRO, novo indicador da B3, como ele é composto e também das formas que o índice beneficia o setor de produção e contribui para a ampliação de investimentos no agronegócio brasileiro. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Orçamento – Governo publica decreto atualizando valores previstos de subsídios, subvenção e Proagro para o exercício de 2022. No dia 30/5 foi publicado o [Decreto nº 11.086/2022](#), que dispunha sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma de execução mensal de desembolso do Poder Executivo Federal para o exercício de 2022. Nesse decreto, a previsão das despesas primárias teve valores atualizados, sendo que para subsídios, subvenção e Proagro os valores tiveram um acréscimo de R\$ 4,6 bilhões. Essa medida vem ao encontro das propostas que a CNA vêm apresentando ao Governo no Plano Agrícola e Pecuário 2022/2023, solicitando a ampliação do orçamento para as operações de créditos e securitizações rurais para que seja possível atender à crescente demanda do agro frente aos novos desafios que surgiram nos últimos meses (crise de fertilizantes, preços dos insumos, adversidades climáticas, etc). Confira os valores previstos para subsídios, subvenção e Proagro para 2022 na tabela abaixo:

Previsão de despesas primárias do Governo Central com Subsídios, Subvenção e Proagro para 2022 (R\$ milhões)

Mês	Decretos	1º Bim.	2º Bim.	3º Bim.	4º Bim.	5º Bim.	6º Bim.	Previsto
Fevereiro	10.961/2022	1.473	1.910	3.215	2.119	1.604	3.057	13.378
Março	11.019/2022	4.838	2.583	2.672	4.848	1.869	1.662	18.472
Maio	11.086/2022	4.838*	647*	4.898	7.522	2.694	2.436	23.036

*Já realizados - não inclusos no total previsto.

Live sobre a Lei 14.166/2021 – Encontro promovido pela CNA discute renegociação de dívidas com os Fundos Constitucionais de Financiamento. No dia 31/5, a Confederação promoveu a live “Lei 14.166/2021 - Renegociação de dívidas rurais com os Fundos Constitucionais”. O encontro contou com a participação do presidente do Banco da Amazônia (Basa), Valdecir Tose; do superintendente da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), Nelson Fraga; e do superintendente de administração e recuperação de crédito do Banco do Nordeste (BNB), Leonardo da Hora. O objetivo foi informar e mobilizar o produtor rural para fazer a adesão às renegociações o quanto antes, particularmente das dívidas que se enquadram nos arts. 3º e 6º, dado o curto prazo de até 30/12/2022 para protocolar o pedido. Ressalte-se que as condições de repactuação são extremamente favoráveis, com descontos de até 90% sobre a dívida atualizada. Adicionalmente, foi lembrado que com a mudança do Plano Safra em julho, as taxas de juros devem sofrer aumento. Dessa forma, para aqueles que optarem pelo parcelamento da sua dívida, é importante procurarem a instituição financeira o quanto antes a fim de renegociar com os encargos do Plano Safra atual. Destacamos ainda que a CNA atuou ativamente para a aprovação da MP 1.016/2021, para a derrubada dos vetos ao Projeto de Lei de conversão e produziu comunicados técnicos sobre a Lei 14.166/2021 e o Decreto nº 11.064/2022, de regulamentação da matéria.

Produtos vegetais – Portaria nº 581, de 26 de maio de 2022, apresenta rito de priorização de análise de processos de registro de agrotóxicos. Publicada nesta terça-feira (31), a [Portaria nº 581, de 26 de maio de 2022](#), regulamenta o rito de seleção de priorização de análise de processo de registro de agrotóxicos e afins com finalidades agrícolas, conforme Art. 12-C, do [Decreto nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002](#). A priorização tem como objetivo trazer maior celeridade ao processo de análise e devolutiva, para aprovação ou rejeição de um pleito de registro. Ademais, o texto propõe maior transparência ao processo, haja visto que todas as informações indicadas no pleito de priorização estarão disponíveis no site do Ministério da Agricultura. O rito terá como critérios direcionadores a inovação, pragas-alvo controladas e sua presença na lista de pragas prioritárias, competitividade e nacionalidade da fabricação, sendo esta brasileira ou não. O rito de priorização auxiliará na análise e registro de produtos indicados para pragas-alvo de grande importância sanitária e econômica, conforme a lista de pragas prioritárias para a agricultura, elaborada e reavaliada anualmente pelo Departamento de Sanidade Vegetal e Insumos Agrícolas (DSV/Mapa), podendo então auxiliar na ampliação da farmácia rural para as Culturas de Suporte Fitossanitário Insuficiente (CSFI), por exemplo. O [Ato nº 54, de 2 de junho de 2022](#), publicado nesta sexta-feira (3), apresenta dentre outras informações, a relação de pragas para fins de priorização de processos de registro.

Citros – Representantes do setor se reuniram para debater desafios e oportunidades para a citricultura. Em reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura do Mapa, produtores, indústrias, instituições públicas e privadas de pesquisa se reuniram para debater desafios vivenciados pelo setor. Pesquisadores alertam sobre a importância da conscientização, controle e monitoramento de ocorrência do *greening*, ou huanglongbing (HLB), doença que tem como vetor a bactéria *Candidatus Liberibacter spp.* e que tem se disseminado pela região citrícola de São Paulo e Minas Gerais. Com intuito de preservar a produção citrícola e mitigar perdas ocasionadas por uma doença, hoje sem controle

direto, instituições de pesquisa nacionais e internacionais vêm trabalhando em conjunto para a identificação de materiais resistentes e caracterização genética da resistência ao *greening*, posteriormente tais estudos poderão corroborar para o desenvolvimento de materiais comercialmente produtivos e resistentes, como apresentado em reunião. Também foi comentado sobre o atual cenário da exportação de lima ácida tahiti, bem como a necessidade de definição de protocolos para identificação de ocorrência e controle de envio de frutos sintomáticos para cancro cítrico. O encontro contou também com a participação do Fundecitrus, que apresentou a estimativa de safra 2022/23 de laranja no parque citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro.

Produção Integrada – Ministério da Agricultura aprova Norma Técnica Específica para a Produção Integrada de uva para processamento. Publicada nesta sexta-feira (3), [IN nº 21, de 2 de junho de 2022](#) aprova Norma Técnica Específica para a Produção Integrada (PI) da Uva para Processamento. A norma determina práticas obrigatórias, recomendadas e proibidas dentro da fazenda. A partir da vigência, a cadeia de produção de uva para processamento estará apta a aderir à certificação PI-Brasil e a obter o Selo Brasil Certificado – Agricultura de Qualidade, conforme normas específicas. Ademais, a IN traz alteração ao texto da [IN nº 42, de 9 de novembro de 2016](#), retirando uva para processamento do escopo da mesma e esta passa a vigorar para as Normas Técnicas Específicas para a Produção Integrada das seguintes culturas: trigo; arroz; gengibre, inhame e taro; feijão; flores e plantas ornamentais; anonáceas; amendoim e de tomate tutorado.

Café - CNA realiza painel do Campo Futuro para o café conilon na região de Jaguaré (ES). A CNA promoveu, nesta quarta-feira (1º), o painel do Campo Futuro para levantamento de custos de produção na cultura do café conilon no município de Jaguaré (ES). Participaram do painel cafeicultores, o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes), Júlio Rocha, e o presidente do Sindicato Rural de Jaguaré, Jarbas Nicole Filho. A propriedade modal, em comparação com o painel realizado em 2021, apresentou aumentos expressivos de custo. O desembolso foi maior em 38% para custos com mecanização, 44% com mão de obra, 106% com defensivos e 119% com fertilizantes, por exemplo.

Grãos – Painéis do Campo Futuro confirmam quebras na produção de grãos no RS em função da estiagem. A CNA promoveu, de 30 a 2/6, os painéis do Campo Futuro para levantamento de custos de produção nas culturas do arroz, milho, soja e trigo no Rio Grande do Sul. Com a contribuição de produtores das regiões de Tupanciretã, Camaquã e Cruz Alta, os custos de produção e as características da propriedade modal foram atualizados para o ciclo 2021/22. De acordo com os produtores, em decorrência da forte estiagem, a produção de grãos foi bastante comprometida. Tupanciretã foi a região mais afetada, com média de 13 sacas de soja por hectare. Por outro lado, Camaquã apresentou um regime mais regular de chuvas beneficiando os cultivos de arroz e soja, com a obtenção de 52 sacas de soja e 174 sacas de arroz por hectare. Nas áreas irrigadas, foram alcançadas boas produtividades, como em Cruz Alta, com a colheita de 200 sacas por hectare do grão. Já o trigo, nas regiões produtoras (Tupanciretã, Carazinho e Cruz Alta) foi a cultura com melhor resultado em termos de produtividade e preço, com média de 55 sacas por hectare. O seguro rural foi mencionado durante os painéis como importante ferramenta para garantia de renda frente às adversidades climáticas. Mesmo com os problemas de quebra, os custos de arrendamento não recuaram e, em alguns casos, aumentaram. Foi constatado também que os produtores que anteciparam a compra de insumos pegaram melhores preços, como os produtores de Carazinho.

Cachaça – CNA apresenta projeto de internacionalização de cachaça na 1ª reunião do Núcleo de Execução da Aguardente de Cana e Cachaça. Foi realizada, na última terça-feira (31), a [1ª reunião do Núcleo de Execução da Aguardente de Cana e Cachaça](#), no âmbito da Comissão Nacional de Cana-de-

açúcar da CNA, da qual participaram representantes indicados pelas Federações dos principais estados produtores das bebidas. O Núcleo tem por objetivo discutir assuntos e propor ações efetivas relacionados a essa cadeia produtiva de forma otimizada, nas mais diferentes esferas, como legislação, fiscalização e o próprio mercado. No primeiro encontro foi apresentado o [Projeto Agro.BR](#), desenvolvido pela CNA em parceria com a Apex Brasil, para promover diversas cadeias produtivas do agro brasileiro no comércio global, envolvendo principalmente pequenos e médios produtores rurais. Além da cachaça, há bastante espaço para a internacionalização de produtos destilados brasileiros, como vinhos e espumantes. A CNA conta com a atuação de consultores distribuídos nas cinco regiões brasileiras e com escritórios estratégicos na China, Cingapura e Dubai para buscar novos mercados para produtores que estão inseridos no Agro.BR.

Selo Biocombustível Social. *Mapa publica Portaria que trata da concessão e manutenção do Selo Biocombustível Social.* O Ministério da Agricultura publicou no dia 30, a [Portaria nº 280 de 2022](#) que dispõe sobre os critérios e procedimentos relativos à concessão e manutenção do direito de uso do Selo Biocombustível Social, que já está em vigor. Dentre os critérios, está o estabelecimento de percentual mínimo de 51% nas aquisições de matérias-primas da agricultura familiar, pelo produtor de biodiesel, que deverá também assegurar assistência técnica e extensão rural, em observância à Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (PNATER), conforme disposto na [Lei nº 12.188/2010](#). Em caso de aquisição de matérias-primas oriundos de agentes intermediários, esses deverão estar habilitados. A Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo procederá à avaliação do cumprimento dos critérios do Selo e da regularidade documental anualmente e a qualquer tempo, mediante denúncia.

Custos de produção – Projeto Campo Futuro identifica cenário complicado para a pecuária de leite catarinense. Ao longo da semana foram realizados levantamentos de custos de produção em São Miguel do Oeste e Chapecó, na região oeste de Santa Catarina, maior polo produtor de leite do estado. Foram caracterizadas propriedades de 300 e 1250 litros de leite diários, com áreas de 17 e 35 hectares, respectivamente. Em ambos os painéis, a receita com o leite foi capaz de remunerar apenas os desembolsos diretos com a atividade, representados pelos custos operacionais efetivos. Contudo, ao considerar a depreciação/renovação da estrutura produtiva, assim como a remuneração do capital, a receita com o leite se mostrou insuficiente, levantando preocupações quanto à sustentabilidade no médio prazo e no longo prazo, salientando que a crise atravessada pelo setor leiteiro tem acometido propriedades de todos os portes.

Artesanais – Prêmio CNA Brasil Artesanal 2022-Queijos realiza júri popular na próxima quarta (8). Os queijos classificados para a etapa de júri popular serão avaliados pelo público geral em [evento a ser realizado em Brasília](#), no primeiro piso do Park Shopping, à partir das 10h, na próxima quarta (8). Será montada uma estrutura com exposição dos produtos e telões com exibição de informações sobre o setor leiteiro e produção de queijos artesanais. Cada jurado voluntário poderá avaliar as cinco amostras finalistas de cada uma das três categorias, preenchendo a ficha de avaliação e atribuindo notas empíricas variando entre 1 e 9. Entre os finalistas estão representados os queijos produzidos nos estados de Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais, e as categorias a serem degustadas compreendem queijo artesanal com tratamento térmico; queijo artesanal tradicional com 30 a 180 dias de maturação; e queijo artesanal com adições/ aromatizantes/ condimentos. Caso haja apetite para a degustação das cinco amostras de mais de uma categoria, os jurados poderão ficar à vontade para contribuir. A etapa de júri popular terá peso de 50% na nota final das amostras participantes, que será somada à avaliação pelo júri técnico, realizado em 14/5, e a história do produto. O prêmio CNA Brasil Artesanal 2022-Queijos é uma parceria entre Sistema CNA/Senar, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Os finalistas nas três categorias irão receber

um prêmio em dinheiro, o curso Sebrae Empretec e um certificado. Participe!

Irrigação – Foi leiloado no dia 1º de junho o primeiro projeto público de irrigação do Brasil, com lance de R\$ 83 mi pelo Baixo do Irecê. No final do ano de 2021, o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) apresentou para a Comissão Nacional de Irrigação o projeto público do Baixo de Irecê, na Bahia, com a proposta do edital e cronograma de consulta pública. As etapas um e dois do Projeto de Irrigação do Baixo de Irecê foram licitadas em 2014, no modelo de Concessão de Direito Real de Uso (CDRU). Elas totalizaram uma área irrigável de 16.501 hectares, distribuídos em 203 unidades parcelares, que vão focar na produção de culturas como milho e soja. Já para as etapas restantes, leiloadas nesta quarta-feira, são previstas a conclusão da implantação da infraestrutura de irrigação, incluindo a construção de canais, estações de bombeamento e obras conexas, além da operação e manutenção dessa infraestrutura, de acordo com o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Existe a previsão de que outros projetos públicos de irrigação parados há anos sigam essa modelagem de concessão. Segue o link da matéria: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/projeto-de-irrigacao-do-baixo-do-irece-e-arrematado-por-r-83-milhoes/>

Mercado de Carbono – CNA promove live para debater as oportunidades do mercado de carbono para o setor agropecuário, regulamentado pelo novo [Decreto nº 11.075/2022](#) publicado mês passado. De acordo com a CNA, o mercado de carbono é uma grande oportunidade do setor agropecuário contribuir para o acordo de redução das emissões de gases de efeito estufa e diminuição da temperatura média do planeta – ambos definidos durante a 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-26) – além de representar uma forma de agregar valor e reforçar a sustentabilidade do agro brasileiro internacionalmente. O Brasil tem metas relevantes, como zerar o desmatamento ilegal até 2028, neutralidade das emissões de gases de efeito estufa até 2050 e recuperação de florestas, além da promoção de uma agricultura de baixa emissão de carbono. Porém, para isso, o País precisa definir as regras do mercado interno de carbono, com metodologias mensuráveis, verificáveis e reportáveis. No encontro foi destacado que as ações sustentáveis do agro trazem um potencial muito grande de acesso do setor produtivo rural a um mercado de carbono como um grande provedor de soluções ambientais atrelado a um retorno econômico para a atividade. A live contou com a participação da diretora do Departamento de Produção Sustentável e Irrigação do Ministério da Agricultura, Fabiana Villa Alves, e do secretário adjunto de Clima e Relações Internacionais do Ministério do Meio Ambiente, Marcelo Donnini Freire. O moderador foi o coordenador de Sustentabilidade da CNA, Nelson Ananias. Segue o link da live: <https://cnabrasil.org.br/noticias/cna-promove-debate-sobre-oportunidades-do-mercado-de-carbono>

Ordenamento territorial – CNA participa de reunião com a equipe técnica do BNDES e do Incra para tratar do andamento do Projeto Integrado de Ordenamento Territorial (Piot) no Bioma Amazônia. De acordo com o BNDES, o piloto será em 1.700 assentamentos pré-selecionados no estado do Amapá e se chamará “Projeto Raízes”. A ideia é focar em quatro eixos principais para o desenvolvimento sustentável da região: (i) regularização fundiária, (ii) adequação ambiental, (iii) aprimoramento da infraestrutura social e desenvolvimento educacional e (iv) inclusão produtiva, com verticalização da produção local. A chamada pública para contratar o agente gestor será lançada até junho/2022 em um evento no estado do Amazonas. Os órgãos públicos já estão conversando com os gestores locais e estaduais para buscar apoio. Posteriormente será aberto um financiamento coletivo e iniciada a captação para viabilizar a implantação do piloto. A CNA apoia o projeto e realizará uma live em julho com a presença do Incra e BNDES para divulgar a iniciativa e captar possíveis parceiros.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

6/6 – Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais do Mapa

7/6 – Live: Qualidade de fertilizantes. O que deve ser observado na compra e recebimento? **NÃO PERCAM!**

7/6 – Painel Campo Futuro de arroz, em Uruguaiana (RS)

7/6 – Painel Campo Futuro para café arábica, em Caconde (SP)

8/6 – Painel campo Futuro para café conilon, em Cachoeiro do Itapemirim (ES)

8/6 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cerveja do Mapa

8/6 – Júri Popular - Prêmio CNA Brasil Artesanal 2022-Queijos

8/6 – 4ª Reunião/2022 da Comissão de Estudo para Normalização no Campo de Segurança Contra Incêndios Florestais (ABNT)

10/6 – Reunião do Grupo de Trabalho de Pragas Quarentenárias da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Soja